PROJETO DE LEI Nº 1.546, DE 2003 (Apenso: Projeto de Lei nº 3.842, de 2004)

Institui o Fundo Nacional de Apoio às Florestas Plantadas e dá outras providências

Autor: Deputado RICARDO IZAR

Relator: Deputado ANTONIO CARLOS

MENDES THAME

### I – RELATÓRIO

O PL 1.546/03, de autoria do Deputado Ricardo Izar, objetiva instituir o Fundo Nacional de Apoio às Florestas Plantadas. Para tal, ele: define as fontes, os objetivos e os destinatários dos recursos financeiros a serem arrecadados; cria o Conselho Gestor do Fundo, para sua administração; autoriza o Poder Executivo a criar a Secretaria de Florestas Plantadas, no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, e remete outras atribuições ao regulamento.

Já o PL 3.842/04, de autoria do Deputado José Santana de Vasconcellos, determina que o cultivo de florestas plantadas seja enquadrado como atividade agrícola, revoga dispositivos que determinam o enquadramento dessas florestas como nativas, repassa tal cultivo à competência do MAPA e dá outras providências.

Inicialmente distribuído à então Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias – CDCMAM, onde transcorreu *in albis*, ainda em 2003, o prazo de cinco sessões para o recebimento de emendas, o

PL 1.546/03 foi, com o desmembramento daquela Comissão, redistribuído a esta Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CMADS, onde novo prazo para recebimento de emendas, já em 2005, também correu *in albis*.

Nomeado relator o Deputado Cezar Silvestri, S. Exa. ofereceu parecer pela aprovação, com seis emendas aditivas e uma modificativa. Posteriormente, solicitou a apensação do PL 3.842/04 (que, em 2004, já havia recebido parecer favorável, na forma de um substitutivo, pelo então relator Deputado Ronaldo Vasconcellos), apresentando novo parecer pela aprovação de ambas as proposições, na forma de um substitutivo. O Deputado Luciano Zica não comungou desse entendimento e ofereceu voto em separado pela rejeição tanto do PL 1.546/03 quanto de seu substitutivo.

Em 2006, foi este Parlamentar nomeado para relatar as duas proposições, que, posteriormente, serão encaminhadas às Comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – CAPADR, Finanças e Tributação – CFT e Constituição e Justiça e de Cidadania – CCJC.

É o relatório.

#### **II - VOTO DO RELATOR**

Tanto a justificação dos projetos quanto os votos dos pareceres anteriores deixam clara a importância do setor florestal no desenvolvimento econômico e social do País; ao mesmo tempo, salientam que nossa participação no mercado internacional é ainda pequena e poderia melhorar.

Segundo os autores, isso, por si só, já justificaria a apresentação dos projetos em foco, seja para reverter a situação atual do setor florestal de "limitações graves que dificultam a sua expansão e consolidação" (justificação do PL 1.546/03), seja para livrá-lo dos "excessos de uma legislação equivocada, baseada em argumentos ultrapassados" (justificação do PL 3.842/04).

Ora, é certo que os projetos em tela objetivam incentivar políticas públicas para a implantação de florestas, buscando assegurar

recursos para vários segmentos do setor florestal, o que é louvável e, mesmo, essencial para o desenvolvimento sustentável de nosso País. Para melhor incentivar o plantio de florestas, compatibilizando-o com a preservação ambiental, ofereço duas emendas aditivas e uma substitutiva, especificadas ao final.

Discordo, todavia, da proposta de retirar a competência do Ministério do Meio Ambiente e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – MMA/IBAMA para a gestão do recurso florestal, considerando-o como atividade agrícola, conforme pretendem o art. 8º do PL 1.546/03 e todo o PL 3.842/04.

Fundo-me não apenas na questão formal, de invasão de competência do Poder Executivo pelo Poder Legislativo, o que será objeto de análise mais apropriada no âmbito da CCJC. Também o faço com base no mérito de que o recurso florestal é, antes de tudo, um recurso ambiental, prestador de serviços ambientais indispensáveis e fornecedor de produtos que, conforme Voto em Separado do ilustre Deputado Luciano Zica anexo aos autos, vão muito além da madeira, incluindo ainda frutos, sementes, resinas, exudados, cepas para biotecnologia e outros produtos.

Desta forma, ante o exposto, sou pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.546, de 2003, com as três emendas anexas, e pela rejeição do Projeto de Lei nº 3.842, de 2004, a ele apensado.

Sala da Comissão, em de de 2006.

## PROJETO DE LEI № 1.546, DE 2003

Institui o Fundo Nacional de Apoio às Florestas Plantadas e dá outras providências

#### **EMENDA ADITIVA Nº 1**

único:	Acrescente-se ao art. 7º	do projeto d	seguinte parágrafo
uriico.			
	"Art. 7°		
	Parágrafo único. Se favorecidas de créditos o promovam reflorestam homogêneas com nativa como àqueles cujas prop de preservação permane ambas com cobertura preservação, conforme a órgão ambiental ou flores	ou incentivos entos entre s ou em área riedades fore ente e de res vegetal en atestado por	emeando espécies as degradadas, bem em dotadas de áreas erva legal averbada, n bom estado de laudo de vistoria do
	Sala da Comissão, em	de	de 2006.

### PROJETO DE LEI Nº 1.546, DE 2003

Institui o Fundo Nacional de Apoio às Florestas Plantadas e dá outras providências

#### **EMENDA SUBSTITUTIVA Nº 1**

Dê-se ao art. 8º do projeto a seguinte redação:

"Art. 8º Os projetos de reflorestamento estão sujeitos a licenciamento ambiental, nos termos da legislação pertinente, aplicando-se procedimentos simplificados nos casos previstos no parágrafo único do art. 7º."

Sala da Comissão, em de de 2006.

## PROJETO DE LEI № 1.546, DE 2003

Institui o Fundo Nacional de Apoio às Florestas Plantadas e dá outras providências

#### **EMENDA ADITIVA Nº 2**

Acrescentem-se ao art. 9º	do projeto os	s seguintes incis	os:
"Art. 9º V – as condições m incentivos previstas no par	ais favorecio	das de créditos	OL
VI – os proce licenciamento ambiental pr			de
Sala da Comissão, em	de	de 2006.	